

Colaboradores treinados e motivados vencem a selva

Instalação de Ecomps em Juaruna e Coari supera região inóspita e clima adverso com planejamento apurado e competência.

Págs. 06 e 07

Saúde ocupacional inspira ações inéditas

Compromisso com o bem estar de todos os colaboradores, leva a GDK a adotar programa pioneiro de correção postural que está colhendo resultados animadores.

Pág. 10



2010 chegou ao final e os alegres ruídos das festividades desta época nos avisam que já é hora de reflexão, de olharmos para trás e avaliarmos o que realizamos, e para frente, para enxergar como será o próximo período. A marca de 2010 foi o "Desafio", que apesar de grande, não foi maior do que a nossa vontade. A GDK mostrou seu caráter guerreiro, sua força e resiliência, confirmou sua imagem de "empresa que faz", que cumpre prazos e atende às demandas de seus Clientes. Realizamos, fomos reconhecidos e demos resultados. Nada mais gratificante. As pessoas que fazem a GDK estão de parabéns!

Fizemos muito; mas, ainda temos muito a fazer. O sentimento bom do sucesso de 2010, ao contrário de provocar acomodação, nos enche de energia para continuarmos aceitando novos desafios; e o futuro, como se insistisse em nos provocar, se apresenta promissor e empolgante. No setor de Petróleo e Gás, principal palco de nossa atuação, a Petrobras planeja investir no período 2010-2014, US\$ 224 bilhões, recorde absoluto na sua história. Nos demais setores, investimentos vultosos são também anunciados, na área industrial e de infraestrutura, prometendo manter o crescimento do PIB em índices acima de 7%, poucas vezes atingido na história do Brasil. Deverão ser realizadas no país nos próximos 5 anos cerca de 10.000 obras, com investimentos da ordem de R\$ 1,2 trilhões. Estamos diante de um mercado fantástico, e o desafio de conquistá-lo também não será maior do que a nossa vontade.

Hoje construímos dutos, módulos para plataformas e instalações industriais; mas, queremos mais. Os equipamentos de última geração e o qualificado quadro de profissionais da GDK possibilitam soluções para os mais diversos Clientes. Vamos em frente GDK. Novos desafios nos aguardam!

José Rodrigues Barbosa
Diretor de Novos Negócios

Empresa assume novo trecho do Gastau



Da esquerda para a direita: Dr. Alfredo, Chico Chiada, Gilvan, Fernando, Euler, Guido, Uziel, Osvaldo, Edson, Adriano, Raquel, Francisco Medeiros e Washington

Após o término das Travessias e Cruzamentos Especiais do Gastau, e de ter finalizado o Trecho II da linha-tronco, a GDK foi chamada para assumir a execução de um novo e complexo segmento com aproximadamente 6.000 m. O escopo dos trabalhos envolve: no pé da Serra do Mar, um trecho enterrado de 450 m e cruzamentos de córrego com rocha, a montagem aérea de um loop com 150 m de extensão e 10 m de altura, incluindo a fabricação e montagem de uma estrutura metálica com fundações estaqueadas para suporte da tubulação, junto ao emboque do túnel, a montagem da tubulação no interior do túnel do Gastau com 5.100 m, a interligação da coluna do túnel com as tubulações do shaft vertical e as interligações destas tubulações, no topo da serra, com a linha-tronco já montada.

Diante do cronograma de necessidade do cliente, a GDK mobilizou imediatamente após a Ordem de Serviço, no início de setembro, os recursos necessários para a execução, que está sendo realizada como um aditivo ao contrato da linha-tronco do Gastau.

A contratação da GDK, como nos disse o Eng^o Conrado Serodio - Diretor, deve-se não apenas à capacidade de atender ao cliente de imediato, como também à disposição para encarar os desafios inéditos que a obra apresenta, além de um cronograma extremamente exíguo e significativa complexidade técnica. A execução da linha, inicialmente planejada para ocorrer após a conclusão da perfuração do túnel, acontecerá de forma simultânea à perfuração, com a montagem de cerca de 1.500 m da coluna no interior do túnel a partir da primeira quinzena de novembro, utilizando-se equipamentos especiais de grande porte e em regime de 24 horas. A seção transversal do túnel é bastante reduzida, e é onde hoje se acomodam as composições de trem do transporte de material da escavação, as linhas de energia, o duto de ventilação e o sistema de roletes sobre o qual a tubulação do gasoduto será montada.

A sobreposição, no mesmo local, de atividades executadas por outras empresas, como a perfuração do túnel propriamente dita, a montagem dos roletes

GDK notícias

www.gdksa.com

e-mail: cida.caruso@gdksa.com

Publicação da Área de Comunicação Corporativa da GDK S.A.

Editor Responsável
Cida Caruso

Jornalista Responsável
Paulo Colombo - M.T. Reg.: 10771

Produção
Céu Azul Serviços

Salvador

São Paulo

Rio de Janeiro

Tel.: (71) 2106-2900 - Fax: (71) 2106-2920

Tel.: (11) 2131-2900 - Fax: (71) 2131-2903

Tel.: (21) 2131-2900 - Fax: (21) 2131-2903

no interior do túnel que irão apoiar a tubulação da linha-tronco e as linhas de descida do shaft vertical, explica-nos o Eng^o José Guido de Oliveira - Gerente de Empreendimentos, é outra particularidade marcante da obra.

Esta simultaneidade requer um forte planejamento e coordenação de toda a sequência construtiva, em detalhes. E, com o início dos trabalhos a cargo da GDK, aumentou-se o número de revisões e ajustes de procedimentos executivos e soluções de engenharia como um todo, com frequência bem superior ao usual, pois muitas das definições ocorrem no próprio campo, em interação direta entre o cliente e os demais contratados.

Outro ponto crítico da obra, como observou o Eng^o Francisco Medeiros - Gerente de Contrato, é a montagem no final do túnel das curvas de concordância entre o trecho de 5.100 horizontal e a subida vertical da tubulação, num espaço confinado e com uma geometria

complexa, com diversas curvas a quente de 90°, 45° e outras. Para esta tarefa, a GDK concebeu como solução de engenharia um equipamento especial para o transporte e posicionamento das curvas, que se deslocará sobre os trilhos do túnel até a posição de montagem localizada a 5 km dentro da montanha. Projetado pelo Eng^o Gilvan d'Amorim - Vice-Presidente do Conselho de Administração, está sendo



Equipe da GDK e da Petrobras na entrada do túnel

construído na Unidade de Equipamentos, em Caçapava.

Para a Petrobras, esta é uma obra prioritária, que completará o conjunto de instalações desde a plataforma de Mexilhão, para a produção, tratamento, transporte e fornecimento de gás natural. Para a GDK é mais um desafio a ser superado, em termos de velocidade de mobilização, novas soluções de engenharia e execução de uma obra de dutos numa condição diferenciada e crítica.

Novas soluções de engenharia e execução em condições críticas.

Acoplamento de double joint no emboque do túnel



Construção de dutos GLP no Rio de Janeiro em fase final

Balsa de Montagem e Lançamento



Dedicação, profissionalismo, soluções de engenharia, agilidade e trabalho seguro da equipe responsável pela obra: chave do sucesso.

A construção de dutos submarinos destinados ao transporte de GLP pressurizado, que otimizará o fornecimento nacional e internacional, está no final da execução. Realizada em forma de consórcio entre a GDK e a Oceânica, vem reunindo a expertise das duas empresas, compartilhando riscos e resultados.

Num consórcio, um dos desafios é integrar as culturas empresariais distintas para que se consiga em pouco tempo uma equipe coesa, trabalhando pelo objetivo comum. É como disse o Eng^o Conrado Serodio - Diretor da GDK: respeito profissional e atitude de verdadeira parceria fazem toda a diferença, além da atuação do Comitê Executivo que deve exercer com dedicação seu papel de orientação e suporte aos gestores.

A GDK tem hoje experiência consolidada nesta modalidade de contrato. Há 8 anos vem executando obras em associação com inúmeras

empresas, em todos os segmentos, tendo desenvolvido instrumentos e sistemáticas de atuação em consórcio eficazes e práticas, que facilitam muito a integração e a obtenção dos resultados técnicos e econômicos almejados.

Os serviços contratados ao Consórcio GLP Submarino compreendem o Detalhamento de Projeto e Construção dos trechos submarinos dos dutos de 8" e 12", destinados ao escoamento do GLP entre o Terminal Aquaviário da Ilha Redonda e a Refinaria Duque de Caxias - Reduc.

Os maiores desafios encontrados, como nos informa o Eng^o Orlando Rocha - Gerente de Contrato, foram os de estabelecer nova metodologia para a construção e montagem dos dutos, a mobilização e preparação de uma balsa de serviço como canteiro marítimo e de uma segunda balsa para execução dos tie-ins, além da mudança de canteiro terrestre, em pleno andamento da obra.

No canteiro terrestre realizou-se a montagem de double joints - a união de

dois tubos de 12 m, para reduzir o tempo de montagem no mar. Feito isto, são embarcados e transportados até a balsa de montagem. A carga no canteiro e a descarga na balsa de lançamento são feitas por guindastes de grande porte.

A estratégia de preparar uma balsa de serviço para funcionar como canteiro marítimo, criou no convés uma linha de montagem de dutos com três cabines de serviço e todos os equipamentos necessários: acopladeiras, lixadeiras, máquinas de solda, geradores, compressores, guindastes, equipamentos de inspeção por ultrassom, de jateamento e de revestimento anticorrosivo das juntas soldadas. Nela trabalham cerca de 260 colaboradores diretos divididos em quatro equipes, em regime de turno: duas equipes de 7 às 19h e de 19 às 7h, enquanto as outras duas folgam, revezando-se a cada 14 dias. Com isto ganhou-se em tempo e em produtividade.

A montagem do duto realiza-se em uma balsa de serviço, em trechos de aproximadamente 1.000 m. de comprimento denominados strings,



De esquerda para a direita – **atrás:** Roberto (Superv RH), Guilherme (Engº Mergulho), Christian (Engº CQ), Renan (Coord. Adm.), Marcelo Sajnin, Queiroz (Supervisor da balsa Albacora), Rocha (Gerente do Contrato), Alexander (Gerente de Produção), Francisco (Engº Produção), Ademar (Inspetor de Dutos); **frente:** Kelly (Projetista), Cintia (Superv. Meio Ambiente), Joanir (Supervisor Qualidade), Manuela (Supervisora Comunicação Social) e Jeosafá (Consultor Técnico).

suportados por boias de alívio que os mantém flutuando durante a fabricação e arraste até o local definido. Para garantir a instalação correta dos strings utilizam-se poitas de concreto com estacas pré-posicionadas. Ao serem lançados no fundo do mar, as duas extremidades dos strings são mantidas emersas para se interligarem aos outros strings que compõem um duto. As atividades de acoplamento, soldagem, inspeção, jateamento e revestimento anticorrosivo da junta de interligação são feitas sobre andaimes instalados no costado da balsa.

Os recursos técnicos alocados são expressivos: nos dois canteiros terrestres e nas balsas de serviço são empregados guindastes de grande e médio porte, escavadeiras, geradores, compressores, máquinas de solda, carretas, munck, caminhão comboio, embarcações diversas como rebocadores, lanchas rápidas e traineiras para equipes de mergulho e apoio às operações marítimas. E mais: alguns equipamentos são diferenciados e projetados especialmente, como as balsas de serviço para construção e montagem de dutos, para o lançamento de poitas e execução de tie-ins, para o enterramento de dutos no mar, além da utilização de escavadeiras montadas sobre pontoons Kory e escavadeira Doosan de braço

alongado montada sobre flutuante, empregadas na abertura de vala na região do mangue. Utilizou-se também um aerobarco destinado ao deslocamento de pessoal e material na área do mangue, possibilitando redução dos prazos com mais segurança.

Equipes de Engenharia, Produção, Qualidade, SMS e Administração estão presentes em todas as etapas dos serviços. Todos têm competência comprovada neste tipo de empreendimento e experiência em obras offshore, o que permite a realização de trabalho com qualidade e segurança.

Os possíveis impactos ao meio ambiente são controlados através de acompanhamento constante das

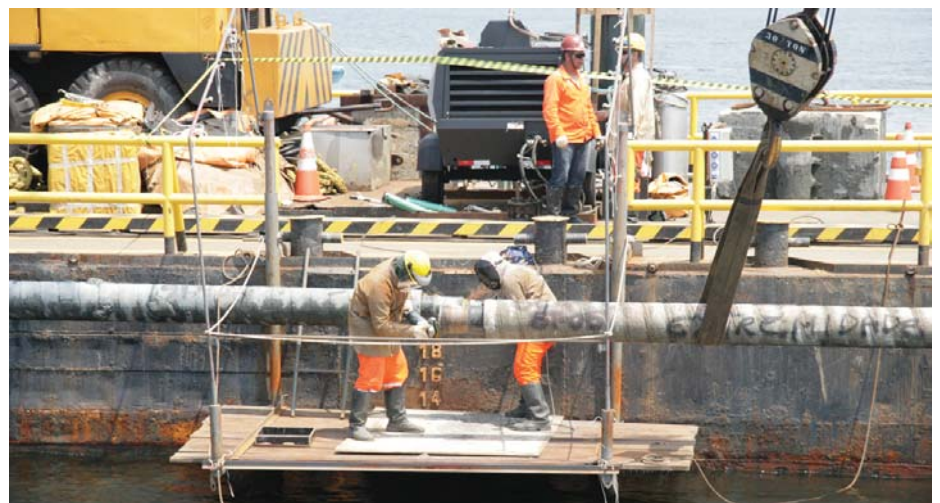
Consórcio GDK-Oceânica reúne expertises em equipe coesa.

condicionantes à licença do empreendimento e programas propostos pelo EIA/RIMA e PBA. São disponibilizados kits antiderrame nas embarcações e nos canteiros, instalação de barreiras de contenção no entorno dos equipamentos em serviços no mar, elaboração de procedimentos e instruções técnicas e acompanhamento constante por técnicos em meio ambiente, devidamente treinados.

No fechamento desta edição, a obra estava com avanço físico de 76%, finalizando o lançamento dos dutos no mar e iniciando o enterramento e as obras especiais de interligação com os trechos terrestres na Ilha Redonda e na Praia do Limão em Mauá.

A previsão de conclusão dos trabalhos com o teste hidrostático do duto de 12" é dezembro de 2010 e para o duto de 8" é fevereiro de 2011, sendo possível graças à dedicação, profissionalismo, cumprimento do cronograma, agilidade e trabalho seguro da equipe responsável pelo empreendimento.

Execução de tien-in entre os strings



Obras das Ecomps Coari e Juaruna vencem a selva: quase prontas

A estratégia de fabricar os skids na Bahia aumentou a velocidade na montagem em campo.



Serviços sendo executados na Ecomp de Coari

A instalação de duas Ecomps - Estações de Compressão em Juaruna e Coari, para o Gasoduto Urucu-Manaus, inclui o detalhamento de projeto - realizado de forma altamente profissional pela empresa Tecna - que também é a responsável pelo projeto de fabricação; fornecimento e montagem de equipamentos; instrumentação; tubulações; instalações elétricas; sistemas de automação e controle; serviços de construção civil e urbanização; comissionamento; apoio a partida e operação assistida. Juntas, elevarão a capacidade de transferência de gás para Manaus, garantindo mais que o dobro do fornecimento atual, facilitando a instalação de termelétricas e novas indústrias na região.

Colaboradores durante DDSMS especial



Na selva, a logística é o maior desafio. As distâncias são enormes e o transporte depende do tempo. Neste ano, por exemplo, os rios da Amazônia estão em regime de seca severa impossibilitando quase por completo a navegação. E a partir de novembro ocorrem fortes chuvas que impedem ou limitam a atuação, pois com o solo impermeável da região, formam-se grandes lamaçais. Somem-se a isto o intenso calor da região e o risco de doenças endêmicas.

O transporte de materiais e equipamentos envolve vários meios: caminhões até Belém, balsas movidas por empurradores ou automotorizadas até Manaus, balsas e

lanchas até Coari ou Juaruna, aviões para Manaus ou Coari, helicóptero até Juaruna, utilizados de forma combinada de acordo com a necessidade. Para que esta logística funcione faz-se necessário grande apoio de recursos e controles.

Juaruna localiza-se à margem esquerda do rio Urucu, e Coari está à margem direita do rio Solimões. Logo no início dos trabalhos ficaram evidentes as dificuldades de acesso aos locais das obras. Em função desta dificuldade logística, adotou-se a estratégia de fabricar na Bahia, spools e skids para as duas estações. Como a Estação Juaruna está às margens do rio Urucu, que seca expressivamente nos meses de setembro e outubro, impedindo por vezes a navegação, recebeu prioridade nas fabricações. Disse-nos o Eng^o Roberto Luis Bernardes - Gerente de Contrato: "Esta estratégia foi acertada, mas mesmo assim fomos surpreendidos pela seca intensa deste ano, o que nos obrigou a adotar soluções ousadas para viabilizar o transporte".

Para chegar à Estação Juaruna, desde a cidade de Coari, navega-se através do Lago Coari e em seguida pelo rio Urucu. O deslocamento de grandes cargas é feito usando-se balsas com escavadeiras posicionadas sobre as mesmas, a concha das escavadeiras funcionando como

nadadeira, puxando a lama ou empurrando. Solução incomum, porém efetiva.

Para se chegar do pier à estação de Juaruna, foi necessário construir uma estrada, com 1,4 km de extensão, com chapas de aço sobre pedras e areia, fixadas com correntes de aço umas às outras e estaqueadas. Vergalhões soldados em toda a extensão garantem aderência dos pneus. Somente esta solução permite trafegar com chuvas intensas.

Apesar de todas as dificuldades, não há dano ao meio ambiente. Todas as intervenções são controladas por equipe formada por engenheiro, supervisor e inspetores de meio ambiente. Os riscos existentes são os da atividade de construção, e os decorrentes da própria região. Há todo um controle de doenças endêmicas, através de exames de sangue de todos a cada 21 dias, e aplicação de produto vaporizado para evitar malária ou dengue.

Toda a montagem mecânica está quase concluída, com os testes hidrostáticos realizados, limpeza química e flushing. Obras civis estão em fase de acabamento. Montagem elétrica, instrumentação e automação estão em conclusão. No dia 30 de outubro de 2010 foi realizada a inertização com nitrogênio nas duas estações: Coari e Juaruna.

No fechamento desta edição, o Engº Leonardo Santana Rodrigues - Engenheiro



Da esquerda para a direita - **frente:** Engº Acácio Gordiano, Engº Horacio Cortizo Andion Soares, Coordenador Pedro Augusto Brasileiro de Oliveira, Engº Laureano Oliveira - Tecna, Engº Naiana Marques Domingues, Gerente Amilcar Mizher, Diretor Raul Spinassi - Tecna, Gerente Roberto Bernardes, Ana Carolina Fernandez de Almeida (Gerente de Comunicação Social); **atrás:** Engº Sérgio Barreto Lima, Engº William Cabral Santos, Engº Sérgio Luiz Lago Riccio, Engº Eduardo Jorge Michelli Filho e Engº Cid Sapucaia Serra.

Seca extrema e chuvas em excesso demandam soluções inteligentes.

Senior, informou que a Fase 1 da Gaseificação das Ecomps de Juaruna e Coari tinha sido concluída.

Do ponto de vista contratual, segundo o Engº Sérgio Borges - Gerente de Contrato, o empreendimento tem características próprias, como o acréscimo no escopo do projeto. Um dos itens aditados foi o aumento de tonelagem da obra, de 400 t iniciais de montagem para 650 t. Outra modificação resultou da solicitação por parte do cliente de acelerar os trabalhos, de forma a permitir

que a passagem do primeiro gás fosse adiantada, demandando aporte de recursos. O programa de aceleração foi implantado desde o início dos trabalhos.

Ao ser solicitado a comentar esta obra, o Engº Daniel Ribeiro Catalan - Diretor da GDK, disse-nos: "Não é a nossa primeira obra na Amazônia, portanto as dificuldades são conhecidas". Neste tipo de obra a logística é fundamental, os custos envolvidos são muito elevados e qualquer deslizamento implica em grandes prejuízos financeiros e perdas de prazos. A GDK tem sempre demonstrado competência para gerir empreendimentos em ambientes severos e de grande dificuldade logística, o que a torna referência no mercado.

"Para nós é uma grande satisfação perceber o sucesso alcançado em tão pouco tempo. Estimamos que as duas Ecomps finalizarão suas obras quase que simultaneamente", disse-nos o Engº Sérgio Barreto Lima - Gerente de Contrato.

Diante da complexidade da obra, na próxima edição, teremos mais novidades.



Da esquerda para direita - **agachado:** Engº Cesar Vagner, Engº Marcionilom, Téc. de Tubulação Zito, Tec. de Segurança Penin; **em pé:** Supervisor Fares Melo, Supervisor Alexandro Araújo, Engº Leonardo Rodrigues, Fiscal Manasses, Fiscal Geovane, Fiscal Givaldo; **recuados:** Coord. Miguel Neto, Inspetor João Antônio, Coord. de CQ Mário Lúcio, Tec. Seg. Afonso, Fiscal Sizenando, Diretor Daniel Catalan.

Canteiro de Ponta da Laje se prepara para atender demanda em construções offshore

Andamento dos serviços de terraplenagem



Sustentabilidade e tecnologia limpa definem Ponta da Laje.

O canteiro de Ponta da Laje é a Base Operacional Offshore da GDK no município de Candeias - BA. Destina-se à construção de jaquetas, monoboias, stingers e módulos para plataformas de produção de petróleo e gás e para outras indústrias. Tem capacidade para oferecer também serviços como os de integração de plataformas do tipo flutuantes, apoio logístico offshore, manutenção de plataformas, e todas as demais atividades de construção industrial do tipo modular. Há a possibilidade de se gerar cerca de 2500 empregos diretos.

Próximo a grandes centros urbanos, dispõe de ótima infraestrutura, facilidade de mão-de-obra local, rodovia asfaltada, ramal ferroviário e acesso ao oceano pelo Canal de Cotegipe.

No local estão em andamento os serviços de terraplenagem, de fabricação dos galpões de pré-montagem de estruturas metálicas, e de engenharia de detalhamento, sendo toda a engenharia básica e conceitual definida e desenvolvida pela Diretoria Offshore. As sondagens

marítimas e o projeto do cais já estão prontos.

Oferecendo tecnologia de ponta e ecologicamente correta, a GDK privilegiou a sustentabilidade em canteiro flexível às necessidades variáveis do mercado mundial. Com o advento do pré-sal, as obras da Petrobras e os interesses nacionais e estrangeiros na formação de parcerias para o mercado offshore no Brasil, o Eng^o Marcos Coimbra - Diretor Offshore, disse-nos que há grande expectativa para a realização de novos negócios e que o portfólio da empresa nesta área será significativo.

São grandes as possibilidades de realização de novos negócios.

O Governo da Bahia assinou protocolos de intenções para implantação de quatro novos

canteiros para construção de módulos offshore: Ponta da Laje é um deles. A notícia foi amplamente divulgada celebrando a revitalização do polo naval de Aratu que, com a criação de novos postos de trabalho, incrementará a economia local.

O evento foi realizado em duas etapas. Em sessão realizada no dia 23 de setembro passado, na Sala de Despachos do Governador do Estado da Bahia, oficializou-se a implantação dos canteiros. A solenidade foi presidida pelo Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária - Eng^o Roberto Benjamim. O Eng^o Samuel Barbosa - Diretor de QSMS/CRS, representou a GDK. No mesmo dia à tarde, na FIEB, o perfil técnico da GDK e seus projetos para a área de Aratu foram apresentados em palestra realizada por seu Presidente - Eng^o Antonio Arruti Rey, com excelente repercussão.

As duas cerimônias foram amplamente noticiadas, destacando a capacitação técnica da empresa, o que atrai investidores, parceiros e negócios.

Serviços na UN-BA atende cliente de forma eficaz



Da esquerda para a direita: Erisnaldo, Josias Santos, Ruy Florencio, Edivaldo Santos, José de Jesus, Genildo Alves, Alexandro e Carlos Bispo

O presente contrato no Ativo Norte destina-se à construção e montagem de instalações industriais da Unidade de Negócios de Exploração e Produção da Bahia, informou o Eng^o Fidenciano Medrado. Consiste na construção de dutos de produção, linhas para injeção de água em poços para recuperação de óleo e gás, estações coletoras e de separação de fluidos, serviços de construção civil, de mecânica, tubulação, de eletricidade e instrumentação. Para isto contam com canteiros localizados em Araçás, Buracica e Fazenda Bálsamo, com estrutura administrativa, de logística, planejamento e controle dos projetos.

Dutos Orsub em fase de reparos

Os serviços de reabilitação dos dutos Orsub que transportam diesel, gasolina e GLP, localizados em Madre de Deus, Ipiáú, Jequié e Itabuna - BA, totalizando 391,5 km, compreendem: mobilização; correlação, escavação de vala, inspeção e relatório dos defeitos; substituição de trechos do duto; revestimento anticorrosivo; teste hidrostático; obras civis de recomposição; e desmobilização.

Atualmente estão sendo feitos reparos com a colocação de dupla-calha em três locais distintos.

Grande ênfase é dada à segurança, disse-nos o Eng^o Anxieta Moita, adotando-se normas rígidas de operação: o planejamento

e os cuidados no manuseio dos dutos são criteriosamente obedecidos através das APR - Análise Preliminar de Risco, sempre executadas antes de qualquer atividade de intervenção em dutos em funcionamento.



Manutenção de Etenoduto realizada com sucesso

Realizada em Penedo, Teotônio Vilela e São Miguel dos Campos - AL, os serviços incluíam a troca de válvulas de bloqueio em duas áreas - V16 e V18, que apresentavam vazamento e na reconstrução completa de outra - V17. Foram instalados três flares para a queima do produto durante a despressurização e inertização com nitrogênio, e uma unidade de resfriamento para utilização na repressurização do duto. A maior preocupação era a segurança, pois os canais em estágio de colheita, potencializavam o risco de acidente com a queima do produto na atmosfera, disse-nos o Eng^o João Oliveira. A obra foi entregue adiantada.



Programa de Correção Postural colhe resultados animadores



Trabalho de Ergonomia no canteiro de Caçapava

Um ambiente de trabalho saudável é parte importante da estratégia empresarial: aumenta a produtividade, a qualidade dos produtos e dos serviços.

A GDK, consciente do seu papel social, preocupa-se com o bem estar físico e psíquico dos seus funcionários. Este compromisso resultou na oferta de um programa de correção postural, trabalho pioneiro nas obras e nas atividades administrativas, realizado desde 2008, com ações corretivas e orientação técnica de prevenção contra patologias ocupacionais, buscando a redução de acidentes de trabalho e do desconforto físico causado por postura inadequada.

Como nos explicou a Diretora de Projetos Mércia Vaz, da MassoClin, empresa

Alongamento no campo, em Aracajú



parceira neste programa, após diagnóstico e avaliação define-se postura ergonômica adequada às funções e atividades laborais, conscientizando sobre as mudanças. São realizadas palestras educativas, DDS, acompanhamento fisioterapêutico e cinesioterapia laboral, acompanhadas por fisioterapeutas do trabalho e ergonomistas que ensinam a evitar micro-lesões e acidentes.

Em 2009, como nos informou o Coordenador e Técnico Senior de SMS

- Hélio Visco Benjamim, o programa já beneficiou 1.619 colaboradores na Bahia, no Rio Grande do Norte, em Sergipe e em São Paulo. Na unidade de Equipamentos, por exemplo, as conquistas são sentidas em todas as funções, principalmente pelos colaboradores da oficina que têm uma rotina de posicionamento muito dinâmica. Para soldadores e lixadores a

A saúde ocupacional define produtividade e sustentabilidade da empresa.

mudança na amarração do avental de raspa de couro, por exemplo, melhorou muito o desconforto cervical. Há atenção especial para os que apresentarem queixas, e o estímulo à realização de alongamentos. E, atendendo à NR 17, em trabalho conjunto com o Médico do Trabalho da



Mércia Vaz e Hélio Visco

GDK, os resultados comprovam uma diminuição significativa do FAP - Fator Acidentário Previdenciário.

No escritório central, com uma dinâmica peculiar, os colaboradores vêm demonstrando maior preocupação com a postura. Já foram realizadas mudanças nos postos de trabalhos e adaptações ergonômicas importantes. O benefício se torna eficaz para todos, e gera melhor desempenho. A filosofia do PCP é baseada em ações preventivas e corretivas para integrar todos os colaboradores da GDK.

GDK tem participação expressiva na Rio Oil & Gas

Trabalhos inovadores e tecnologia avançada são vistos por muitos visitantes.

A 15ª Rio Oil & Gas, realizada no Rio de Janeiro em setembro passado, suplantou as anteriores: espaço de 37 mil m², 53 mil visitantes de 51 países e negócios fechados em volume 47% superior ao da última edição.

A GDK, participante histórica, destacou-se com forte presença institucional, em stand muito bem planejado, capitalizando elogios dos inúmeros visitantes em todos os dias do evento, revelando um trabalho de organização primoroso, totalmente realizado pela área de Comunicação Corporativa, com Cida Caruso à frente de competente equipe de colaboradores e prestadores de serviços.

Pela quinta vez seguida, entre 1.800 inscritos, um trabalho técnico da GDK é indicado para ser exposto, por critérios como importância do tema, sua contribuição para o desenvolvimento



Vista geral do estande

tecnológico e caráter inovador das técnicas e recursos aplicados: As Travessias e Cruzamentos Especiais do Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté, elaborado pelos Eng^{os} Conrado Serodio, Guido Oliveira, Sérgio Borges e Sérgio Lima, integrantes da equipe responsável pelas obras do Gastau. A apresentação foi feita no formato Sessão Poster, utilizando-se painéis sequenciais com dados técnicos ilustrados com fotos, diagramas e tabelas, contando com a presença de representantes da Petrobras, IBP, CTDUT e participantes do ciclo de palestras. Exibiu-se ainda

óleo e gás e petroquímica, além da prestação de serviços de perfuração de poços de petróleo. O Eng^o José Rodrigues de F. Barbosa Filho - Diretor de Novos Negócios, ressaltou que foi extremamente

Da esquerda para a direita: Eng^{os} Conrado Serodio, Celso Freitas - Petrobras e Sérgio Borges



GDK recebendo visitantes durante a feira



vídeo sobre a aplicação das técnicas pioneiras na área de dutos terrestres.

Durante a feira anunciou-se também a formação de joint venture entre a GDK e o grupo russo Industrial Generation, para oferecer opção no fornecimento de equipamentos e serviços para o mercado global de

oportuno participar da Rio Oil & Gas 2010 para anunciar ao mercado a constituição da nova joint venture.

Num mercado em franca expansão, a participação nestes eventos contribui para a visibilidade dos trabalhos realizados. É a oportunidade que as empresas têm para apresentar seu perfil técnico, suas realizações, além de facilitar a troca de experiências com as outras empresas.

Prêmio Destaque em SMS para Ubarana



A obra de construção e montagem do Sistema de Injeção de Água de Ubarana - RN, conquistou a 3ª colocação no Prêmio Destaque em SMS da Petrobras, demonstrando significativo reconhecimento do trabalho realizado em empreendimento complexo, que atua em cinco frentes distintas e com elevado grau de risco. A equipe da obra, comprometida em alcançar todas as metas estabelecidas, está de parabéns!

GDK recebe troféu 500 Grandes da Construção

Em pesquisa realizada pela revista O Empreiteiro, a GDK teve sua atuação consolidada como a terceira maior empresa do país na área de construção, projetos, montagem mecânica e elétrica e serviços especiais de engenharia. E pelo desempenho operacional no último ano, recebeu o troféu 500 Grandes da Construção. A solenidade teve lugar no Clube Atlético Monte Líbano de São Paulo, dia 10 de agosto passado, sendo nosso representante o Engº Samuel Reche Barbosa - Diretor de QSMS/CRS. A família GDK está orgulhosa!



Gastau obtém 100% de Conformidade



Desde novembro de 2008, com o foco na gestão de SMS, a Lista de Verificação - LV's, que vem sendo aplicada pelo cliente nas obras do Gastau, tem obtido excelentes resultados. E, desde setembro de 2009, continua mantendo o índice de 100% de aprovação das LV's de SMS aplicadas, incluindo conformidade estadual, federal, legal, ambulatorial, gestão de mudanças, entre outras. É um resultado expressivo na superação de todos os desafios, e que indica o compromisso da equipe em atingir as metas de produção, respeitando as diretrizes e políticas de SMS da empresa e do cliente. Parabéns a todos!

Boas Práticas - Power Car



Um exemplo de Boas Práticas em QSMS/CRS vem do Power Car, novo conceito em Partida Auxiliar, de 12 ou 24 volts, desenvolvido pela Unidade de Equipamentos em Salvador. Atendendo, de forma prática e segura, aos equipamentos com dificuldades de partida elétrica por problemas nas baterias, o Power Car tem inúmeras vantagens como facilidade de manuseio em estrutura leve, e o fato de eliminar o risco de curto-circuito, não contaminando o meio ambiente por ter baterias próprias livres de manutenção.